

FELICIDADE, SATISFAÇÃO COM A VIDA: EVOLUÇÃO OUTUBRO 2015-MARÇO 2016

(ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2016)



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou o seu segundo estudo de modo a caracterizar os fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2016, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política, no governo e em instituições, princípios de moral e ética, posição na sociedade, e rendimento e poupança nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 8 e 9 de março de 2016, 998 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde variados constructos foram aferidos.

FELICIDADE e SATISFAÇÃO COM A VIDA: Evolução Outubro 2015 – Março 2016

A partir dos estudos realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015 (996 participantes) e março de 2016 (998 participantes), foi possível traçar a evolução destes indicadores gerais e específicos entre Outubro de 2015 e Março de 2016.

Entre outubro de 2015 (primeiro estudo) e março de 2016 (segundo estudo), o valor médio de felicidade geral, satisfação com a vida em geral e satisfação com atividades diárias, diminuiu ligeiramente (cf. [Figura 1](#))^a ^b ^c. Em particular, e considerando uma escala que varia entre 0 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior presença da característica), o valor médio de felicidade geral passou de 6.36 (Desvio padrão [DP] = 1.73) para 6.31 (DP = 1.90), o valor médio de satisfação com a vida em geral passou de 6.05 (DP = 1.71) para 6.03 (DP = 1.88), e o valor médio de satisfação com atividades diárias passou de 6.62 (DP = 1.94) para 6.55 (DP = 2.03).

Felicidade, satisfação com a vida: Evolução Outubro 2015 – Março 2016- Sumário

- Nos estudos de outubro de 2015 e março de 2016, o valor médio de felicidade geral passou de 6.36 para 6.31, o valor médio de satisfação com a vida em geral passou de 6.05 para 6.03, e o valor médio de satisfação com atividades diárias passou de 6,62 para 6.55.

- Em março de 2016 encontramos mais participantes a percecionarem-se no extremo inferior da sociedade (32%) comparativamente aos resultados obtidos em outubro de 2015 (20%).

NOTAS

a O nível de felicidade global foi medido através da pergunta "Considerando todos os aspetos da sua vida, qual o grau de felicidade que sente?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente infeliz" e 10 a "Extremamente feliz".

b O grau de satisfação com a vida em geral foi medido através da questão "Qual é o seu grau de satisfação com a vida em geral?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente insatisfeito(a)" e 10 a "Extremamente satisfeito(a)".

c O grau de satisfação com atividades diárias foi avaliado através da questão "No geral, até que ponto sente que as coisas que faz na sua vida valem a pena?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 indica "Não valem nada a pena" e 10 significa "Valem bastante a pena".

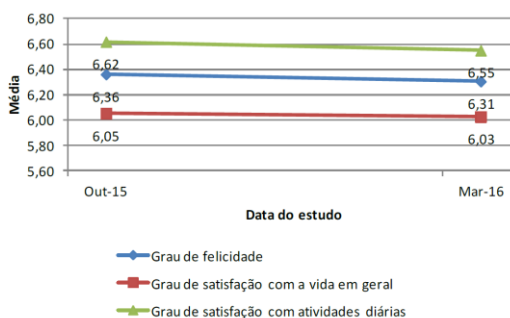


Figura 1. Evolução dos valores médios dos indicadores gerais entre outubro 2015 e março 2016.

POSIÇÃO NA SOCIEDADE- Evolução Outubro 2015 – Março 2016

No mesmo sentido, os resultados relativos à posição na sociedade, medida através de uma escala de 11 pontos onde 0 corresponde à "Base da sociedade" e 10 indica "Topo da sociedade", sugerem que a percentagem de participantes que indicam estar no topo da sociedade (isto é, entre 7 e 10 pontos na escala) diminuiu de 19% em outubro de 2015 para 13% em março de 2016 (Figura 2). Os valores relativos a uma posição mais central (4 a 6 pontos na escala) também diminuiram de 61% em outubro de 2015 para 55% em março de 2016. Por outro lado, em março de 2016 encontramos mais participantes a percecionarem-se no extremo inferior (de 0 a 3 pontos na escala) da sociedade (32%) comparativamente aos resultados obtidos em outubro de 2015 (20%).

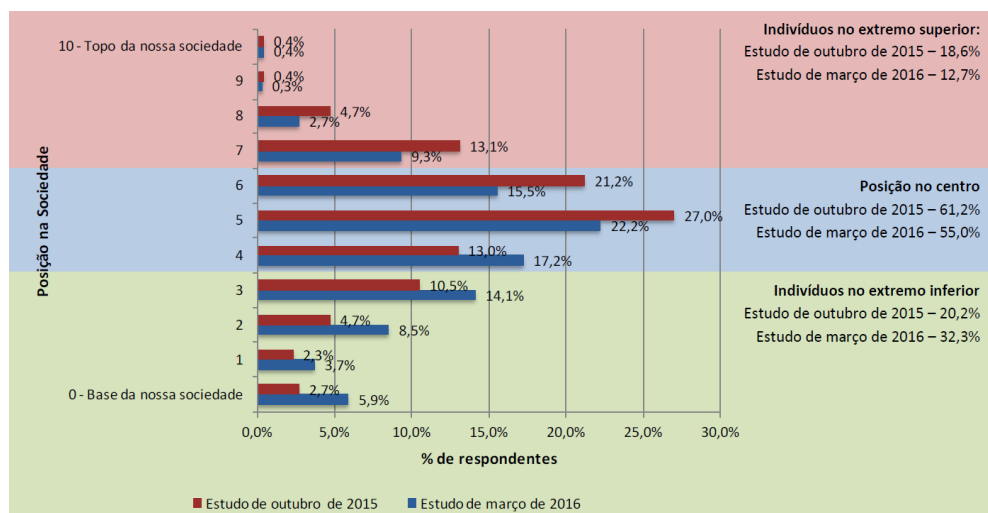


Figura 2. Posição na sociedade reportada pelos participantes no estudo de outubro de 2015 e pelos participantes no estudo de março de 2016.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e perceção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e perceção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.